

MOÇÃO

SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL E 1º DE MAIO

Comemoraram-se, ontem, 48 anos da Revolução do 25 de Abril, e desde o passado dia 23 de Março, que Portugal e os portugueses sabem o que é viver mais tempo em Liberdade e Democracia, do que sob o regime do Estado Novo, que vigorou durante 1.499 dias.

Nunca neste período, os valores da Liberdade e Democracia, que nos foram devolvidos pelos “capitães de Abril”, fazem tanto sentido como agora, em que um regime autocrático afronta de forma violenta, cruel e devastadora os princípios basilares em que assenta a sociedade e a Europa a que pertencemos.

O atual Poder Local foi uma das mais importantes vitórias do 25 de Abril, que assegurou uma melhor qualidade de vida das populações, aproveitando as vantagens inerentes às lógicas de proximidades, que tão bem ficaram patentes nestes dois últimos anos de pandemia, em que os autarcas estiveram sempre na primeira linha de apoio às suas populações.

As autarquias e os autarcas são muitas vezes o primeiro e, às vezes, o único, apoio das populações em situações de crise. Neste momento difícil, e como autarcas, não podemos ignorar o trabalho desenvolvido pelos nossos congéneres ucranianos, que na linha da frente no apoio à sua população, não as abandonaram, com o risco de serem raptados ou mesmo barbaramente assassinados, como já aconteceu.

Os radicalismos que têm emergido nos últimos anos pelo mundo em geral e em particular na Europa, são o oposto dos ideais que emanaram do 25 de Abril, sob os quais temos vivido e assentam as nossas instituições, mas que não podemos nunca dar como definitivos, e por isso, devem merecer da nossa parte, uma forte oposição

Mais do que a evocação de uma data, comemorar a Revolução de Abril passa por enaltecer e ensinar aos mais novos, a importância vital da Liberdade, de que os portugueses foram privados durante tanto tempo.

No próximo Domingo comemoram-se 136 anos da greve geral de Chicago, em que milhares de trabalhadores lutaram por uma jornada de trabalho de 8 horas, reprimida de forma brutal, causando a morte a dezenas de manifestantes.

Considerando a proximidade destas duas datas;

Considerando, ainda, que a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas é o órgão deliberativo e representativo do povo da Freguesia de Avenidas Novas;

A Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida em sessão ordinária em 26 de Abril de 2022, saudando a passagem de mais um aniversário da Revolução de Abril, bem como os trabalhadores que daqui a cinco dias comemoram mais um dia do Trabalhador em Liberdade, delibera:

1. Saudar todos os autarcas, que desde as primeiras eleições autárquicas de 1976, tanto fizeram e continuam a fazer pelas suas populações, estando sempre na primeira linha de defesa dos seus interesses;
2. Saudar, particularmente, todos os autarcas que, nos últimos anos, em que temos vivido com uma pandemia, estiveram sempre presentes no apoio direto às suas populações mais vulneráveis;
3. Saudar, muito em especial, os autarcas ucranianos, que apesar de todas as dificuldades se mantêm firmes no apoio às suas populações;
4. Saudar a passagem do 136º aniversário da luta dos trabalhadores de Chicago, que determinou a declaração do dia 1º de Maio, como Dia Internacional dos Trabalhadores;

Lisboa, Avenidas Novas, 26 de Abril de 2022

Os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas